



ATA N.º 9

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Sérgio Manuel de Matos Candeias e secretariado por Alexandre José Raimundo Carvalheiro e Cristina Isabel Correia Franco Silva, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armção de Pêra, no Edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Bartolomeu Dias, em Armção de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----
2. Período antes da ordem do dia -----
3. Período da ordem do dia: -----
 - 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de julho a setembro de 2023; -----
 - 3.2. Informação de Execução Orçamental de janeiro a agosto de 2023; -----
 - 3.3. Análise e deliberação da 2.ª Revisão Orçamental de 2023; -----
 - 3.4. Apresentação do Relatório da Transferência e Delegação de Competências do 1.º Semestre de 2023; 3.5. Análise e deliberação proposta de aceitação de doação das campas/covais nº 191 e 337 no Cemitério Municipal de Armção de Pêra; -----
 - 3.6. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia -----

Membros Presentes na Sessão: Sérgio Manuel de Matos Candeias, Alexandre José Raimundo Carvalheiro, Cristina Isabel Correia Franco Silva, Mariana Costa Reis Marques, Ramiro Fernando Gonçalves Feliz, Alice Maria Estevão dos Santos, Emmanuel Hedilson Lopes da Luz e Sónia Sofia Duarte Rodrigues de Oliveira. -----

Pela Junta de Freguesia estiveram presentes, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, a Secretária, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, e o Tesoureiro, Bruno Miguel Alves. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e trinta e seis minutos. -----

1. Período de Audiência ao Público: O Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão, registando-se a participação de Álvaro Ramos Pinto que questiona o custo da instalação das placas identificativas da toponímia. Referiu que, na sua opinião, a pintura dos azulejos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

não está bem executada, pois tem umas letras a negrito e outras sem negrito, sendo que a sua instalação também deixa muito a desejar. Questiona também o executivo sobre a instalação dos dispensadores de sacos para apanhar os dejetos animais, na Quinta dos Arcos. Afirma que são insuficientes e que os sacos não são repostos, assim como a limpeza urbana da mesma zona, que na sua opinião não ocorre com a frequência necessária. -----

Continuando a sua intervenção, queixou-se do estacionamento dos veículos pesados, na Urbanização da Quinta dos Arcos, que são ligados por volta das 4h00 da manhã e já não permitem que as pessoas tenham um sono tranquilo, até porque ficam cerca de 2 horas ligados antes de iniciar marcha. Propõe o estacionamento destes veículos perto do Estádio Municipal de Armção de Pêra. -----

Álvaro Pinto aproveitou ainda para pedir a instalação de mais bancos para as pessoas descansarem enquanto andam na rua. -----

Intervio de seguida Francisco Alberto para questionar quanto tempo falta para a instalação das placas de toponímia, e pede ao executivo que faça pressão com a CMS visto que a obra é promovida por essa instituição. Fala também sobre as ervas que crescem nas ruas, afirmando que estão a crescer muito. Sugeriu, novamente, ao executivo que apetreche os funcionários da limpeza urbana com sachos para que eles mesmo possam fazer a limpeza, sem a utilização de químicos. Pediu ainda mais atenção para a limpeza estrada que liga o "Continente" ao Cemitério, onde as pessoas, com falta de civismo, deitam lixo de todo o tipo para as bermas. Sugeriu que, tal como a junta já fez noutras ocasiões com as suas equipas, também esta rua possa ser toda limpa, até porque passam por ali os funerais. Questiona o executivo quanto ao estacionamento no terreno do antigo Campo de Futebol das Gaivotas. Sabendo que existe um projeto aprovado, uma empresa dona do terreno e outra construtora com um largo investimento na zona, pergunta se não seria possível construir também uma cave para aumentar o número de lugares de estacionamento no mesmo local. -----

Em resposta às várias questões colocadas pelo público, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, disse que quanto à toponímia, sendo uma obra que a CMS chamou a si em todas as freguesias do concelho, não tem a informação dos custos totais inerentes à colocação das novas placas, até porque as estruturas em betão foram fornecidas por uma empresa e os azulejos por outra. Quanto ao modelo de placas de toponímia refere que é o que já se encontram aprovado há vários anos e que se encontra publicado em Diária da República. Desconhece que quanto tempo mais será ainda necessário esperar para que todas as ruas tenham as placas dos respetivos topónimos colocadas, porque a colocação das mesmas estava adjudicada à mesma empresa que forneceu as estruturas em betão, mas a verdade é que essa empresa abandonou os trabalhos. Recordou que existiam mais de 100 ruas sem nome atribuído. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Continuando a sua intervenção, disse que a junta investiu nos dispensadores de sacos para recolha de dejetos caninos e que existiram muitos abusos porque há pessoas que retiram todos os sacos logo após os mesmos serem repostos, tal como relatou o freguês Álvaro Pinto, numa atitude egoísta e prejudicial ao bem comum. Recorda que cabe aos donos dos cães a responsabilidade de adquirirem os seus próprios sacos para recolha dos dejetos dos seus animais de companhia, sendo que a Junta de Freguesia já estava a assumir um custo de aproximadamente 10 mil euros com a aquisição destes sacos. Quanto à limpeza urbana, afirmou que no dia anterior haviam sido retirados cerca de 18 sacos de lixo na zona da Quinta dos Arcos e sobre o estacionamento dos pesados na mesma zona, diz que já é do conhecimento da CM Silves e da GNR, sendo que ele próprio já o havia discutido o assunto numa reunião da Comissão Municipal de Trânsito sem que tivesse daí saído nenhuma conclusão concreta quanto a este tema. -----

Em resposta ao Francisco Alberto, reforçou que já tinha questionado a CMS sobre a instalação das placas de toponímia, sendo que foi dito que estavam a procurar resolver o assunto com a empresa a quem tinha sido adjudicada a colocação das mesmas, dado que esta abandonou a obra sem apresentar nenhuma justificação. Em relação às ervas daninhas, disse que ainda que este ano o executivo da junta participou no Encontro Nacional de Limpeza Urbana e que não existe uma solução ideal para combater este flagelo porque as soluções que não utilizam herbicidas não se mostraram eficientes, nem eficazes. Quanto ao futuro Parque de Estacionamento disse que o projeto aprovado e licenciado não prevê a existência de uma cave ou um piso superior, e que essa solução faria subir, de forma muito significativa esse investimento, tornando-o mesmo incomportável para o promotor. Ao invés desta solução disse acreditar que, através de uma boa política de preços a adotar, possa ser promovida uma boa rotatividade dos lugares existentes. Terminou a dizer que, enquanto Presidente de Junta, deseja que esta obra se torne uma realidade o quanto antes, naquela que considerou uma necessidade estrutural para mitigar a problemática do estacionamento na zona nascente de Armção de Pêra. -----

2. Período Antes da Ordem do Dia: O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos, consultando a assembleia para receber inscrições à participação dos mesmos. Por parte da CDU, foi apresentada uma moção, denominada “Reverter a privatização da Algar, recuperar o controlo público da empresa, assegurar o investimento necessário para um serviço público de qualidade na recolha e tratamento de resíduos urbanos”, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

O membro Ramiro Feliz (PS), pediu para ler uma declaração de voto, a qual consta em anexo à presente ata. De seguida, a membro Sónia Oliveira (CDU), leu um documento onde fez o seu balanço dos 2 anos de mandato do executivo da Junta, o qual consta em anexo à presente ata. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

Referindo-se ao balanço feito pela CDU dos seus 2 anos de mandato, o Presidente da Junta, Ricardo Pinto, em defesa da honra disse que já pouco ou nada do que vem da bancada da CDU o espanta dado que, na sua opinião, são levantadas várias falsas questões, ditas inverdades e afirmadas situações desfasadas da realidade que visam apenas denegrir o trabalho desenvolvido, procurando criar “zonas cinzentas” onde existe clareza e transparência, dando como exemplo as calúnias feitas a respeito dos procedimentos de contratação pública que foram assumidos no rigoroso cumprimento da lei e que a CDU ignora todas as respostas já dadas às várias questões levantadas, assim como o facto de ter sido disponibilizado acesso, sob a forma de consulta, a todos os procedimentos de aquisição desenvolvidos pelos serviços de contabilidade da autarquia. A terminar, e referindo-se ao mercado, disse que no próximo dia 4 de outubro irá abrir o concurso público para ocupação dos espaços comerciais do mercado que se encontram vagos, o qual será publicado nos canais de comunicação à disposição da freguesia, num jornal nacional, sendo ainda afixado o edital nos lugares de estilo da freguesia, nomeadamente no mercado e edifício sede da Junta de Freguesia. -

3. Período da Ordem do Dia: -----

3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela Freguesia de julho a setembro de 2023: O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, tomou a palavra e fez um resumo das principais atividades desenvolvidas neste período, tendo feito um agradecimento público ao Agrupamento de Escuteiros, pela cedência da sua carrinha para que as atividades exercidas pela Junta de Freguesia no âmbito das competências limpeza urbana e manutenção de espaços verdes e jardins não fossem severamente afetadas no período em que os veículos adstritos a estas competências tiveram que ser alvo de algumas reparações, dando nota que o executivo municipal não teve disponibilidade de colaborar a este nível e através de uma cedência temporária de uma viatura sua. Disse ainda que, esta não foi a primeira vez que o CNE – Agrupamento n.º 598 cedeu a sua viatura à Junta de Freguesia, pelo que agradeceu a inestimável colaboração prestada por esta entidade, destacando a importância da mesma. -----

3.2. Análise e deliberação da 2ª revisão Orçamental de 2023: O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, fez a apresentação deste ponto de uma forma clara e objetiva, sendo que ninguém, entre os membros da assembleia, solicitou a palavra para tecer comentários ou formular questões, pelo que foi este ponto colocado à votação, tendo sido o mesmo aprovado com 6 votos a favor (4 PSD, 1 PS e 1 CDU) e 2 abstenções (CDU). -----

3.3. Apresentação do Relatório da Transferência e Delegação de Competências do 1º semestre de 2023: O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, fez a apresentação deste ponto detalhando, para cada uma das competências exercidas pela Junta de Freguesia, as receitas obtidas e também as despesas. Deu nota os



AZ
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

valores transferidos pelo Município de Silves para o exercício das competências transferidas/delegadas à junta não ser suficiente para fazer face aos custos de pessoal, pelo que a Junta de Freguesia tem de utilizar os seus recursos financeiros próprios para fazer face a uma parte das despesas com pessoal e à totalidade das despesas de funcionamento e de investimento com e nestas áreas. A este respeito disse que esta realidade para a qual alertou a Assembleia de Freguesia no início do mandato retira capacidade financeira à Junta de Freguesia e diminui a sua capacidade de resposta noutras áreas da sua atuação. -----

Assim, e dado que não existiram mais intervenções neste ponto, o Presidente da Assembleia deu o mesmo por encerrado e passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

3.4. Análise e deliberação proposta de aceitação de doação das campas/covais nº 191 e 337 no Cemitério Municipal de Armção de Pêra: O Presidente da Junta, Ricardo Pinto, fez a apresentação deste ponto fazendo uma alusão ao documento previamente distribuído a todos os membros para suporte à presente sessão da Assembleia de Freguesia, não tendo sido registada mais nenhuma intervenção. -----

Foi este ponto colocado à votação, tendo sido o mesmo aprovado com 6 votos a favor (4 PSD, 1 PS e 1 CDU) e 2 abstenções (CDU).-----

----- 3.5. Questões a colocar pelos membros da Assembleia de Freguesia ao executivo da Junta de Freguesia: A primeira intervenção coube ao membro Emmanuel Luz (CDU), que fazendo uma alusão à intervenção do freguês Álvaro Pinto, no período de audiência ao público, a quem agradeceu, reforçou o problema do estacionamento de viaturas pesados na urbanização da Quinta dos Arcos, dizendo que também é da opinião que a limpeza geral desta urbanização já foi mais cuidada. Pediu esclarecimentos sobre as despesas assumidas pela Junta de Freguesia no âmbito do COVID-19 e as receitas transferidas pelo Estado nesse domínio. Perguntou ainda em que ponto estava a situação do roubo feito a uma conta bancária da Junta de Freguesia na sequência de um ataque informático, assim como a eventual contratação de empresas privadas durante o verão para reforçar os meios da freguesia na área da limpeza urbana. Perguntou ainda se a Junta de Freguesia detinha algum seguro do edifício da sua sede que pudesse assumir as despesas de substituição de alguns vidros que foram alvo de um ato de vandalismo. Por fim, manifestou a sua satisfação pelo facto de o executivo da junta ter conseguido resolver, com êxito, o processo do IVA junto da Autoridade Tributária. - Interveio de seguida a membro Mariana Marques (PSD), para questionar o executivo sobre a rua que vai do “Continente” para o Estádio Municipal, afirmando que é por demais evidente a falta de condições e de segurança existentes para peões, o que é ainda mais grave atendendo a que é uma estrada utilizada por muitas crianças e jovens quando vão para os treinos e jogos do Clube de Futebol “Os Armacenenses”. A terminar questionou o executivo quanto ao estado da “Praça Velha”, utilizado como base operacional da Junta de Freguesia, assim como ao Mercado Municipal de Armção de Pêra. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

De seguida, o membro Alexandre Carvalheiro (PSD), afirma que tem sido uma honra representar esta casa da democracia nos últimos anos, no entanto, partilhou que se sente desconfortável em estar nesta assembleia sempre a discutir os mesmos problemas, e alguns com pouca expressão na qualidade de vida dos habitantes em Armação de Pêra, dizendo “até parece que não há problemas sérios para serem debatidos nesta freguesia, como o facto da EB1 e o Jardim de Infância não terem condições nem capacidade para os seus alunos, ou a área da Saúde, que se debate com a necessidade das instalações do Centro de Saúde precisarem de uma boa requalificação, além da necessidade premente de serem suprimidas as necessidades de pessoal (médico, enfermeiros, administrativos e auxiliares)”. -----

- O membro Ramiro Feliz (PS), questionou o executivo sobre o pagamento das rendas do mercado, sobre a intenção da substituição das papeleiras e dos bebedouros, e se este ano os Nadadores-Salvadores foram contratados diretamente pela Junta de Freguesia ou se foram subcontratados a uma empresa. -----

A membro Sónia Oliveira (CDU), afirma que o mapa de excel apresentado para a delegação de competências está ótimo, mas que só consta mesmo aquilo que é a delegação de competências. Referiu ainda que arrancar ervas daninhas em julho e agosto lhe parece falta de planeamento e que o facto de terem contratado uma empresa de Trabalho Temporário para a contratação de Nadadores-Salvadores foi uma despesa acrescida. -

Foi então dada a palavra ao Presidente da Junta, Ricardo Pinto para responder às várias questões feitas pelos membros. Começando por abordar a questão do estacionamento de veículos pesados, remeteu para a resposta que já tinha dado ao freguês Álvaro Pinto no período de audiência ao público. Sobre o reembolso das despesas assumidas pela Junta de Freguesia no âmbito da pandemia COVID-19 disse que foi o Estado que efetuou esse pagamento na sequência de uma candidatura feita pela freguesia a esta medida, tendo sido consideradas todas as despesas elegíveis. Adicionalmente, e ainda a este respeito, disse que inicialmente não foram contempladas as freguesias, mas apenas os municípios, sendo que devido à pressão e influência exercida pela ANAFRE – Associação Nacional das Freguesias, junto do Governo, esta medida acabou por ser alargada às freguesias. Quanto ao edifício sede da Junta de Freguesia, disse que o mesmo é património do Município de Silves e cabe àquela entidade a contratação de seguro com este tipo de coberturas, acrescentando que já solicitou esclarecimentos escritos àquela edilidade, mas que até à data ainda não obteve resposta. Quanto ao ataque informático a uma conta bancária da Junta de Freguesia, disse que ele próprio e o Tesoureiro, Bruno Alves, já prestaram declarações na Polícia Judiciária de Portimão e concederam a devida autorização àquela entidade para aceder a todos os registos bancários no âmbito da investigação em curso, que ainda decorre e está sob segredo de justiça. Quanto à contratação de empresas privadas para reforço da resposta da Junta de Freguesia durante o verão, por motivos de ordem financeira, tem estado. --



#7
R

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

circunscrita à Deservagem de áreas públicas e à recolha de grandes volumes de verdes na parte rural da freguesia. Quanto ao Mercado Municipal, disse que todos os problemas com que a infraestrutura se debate só poderão ser resolvidos com uma obra de requalificação estrutural e à semelhança do que o Município de Silves já fez em Silves e São Bartolomeu de Messines. Quanto à estrada que liga o “Continente” ao Estádio Municipal, referiu que no seu primeiro mandato como Presidente de Junta, apresentou essa e muitas outras sugestões e oportunidades de melhoria numa reunião da Comissão Municipal de Trânsito realizada a 16 de janeiro de 2015, mas a verdade é que muitos dos problemas identificados por si nessa ocasião ainda persistem e estão por resolver, sendo a situação identificada pela Mariana Marques (PSD) a par da estrada que liga o “Continente” à zona das escolas, na sua opinião, as mais urgentes e importantes. Quanto ao edifício da “Praça Velha”, que é também propriedade do Município de Silves, disse que apesar de vários alertas por escrito, conseguiu recentemente que os membros do executivo municipal visitassem o espaço e vissem com os seus próprios olhos a ausência de condições de segurança que o mesmo tem, sendo que agora aguarda uma intervenção da Câmara Municipal de Silves. No que concerne às papeleiras na Avenida Beira-Mar, disse que o executivo municipal já assumiu que irá instalar algumas papeleiras automáticas, que compactam o lixo que nelas vai sendo depositado, aumentando assim a sua capacidade de armazenamento, mas que ainda não possui informações adicionais a este respeito. Quanto às rendas dos vários espaços do mercado diz que poderão existir alguns atrasos pontuais, mas que o normal é que todos os comerciantes tenham as suas rendas em dia, sendo tudo registado na contabilidade da Junta de Freguesia. -----

A respeito da contratação de nadadores-salvadores através de uma empresa na área de recursos humanos e trabalho temporário, disse que devido a uma alteração da legislação respeitante à contratação de pessoal na administração pública, essa acabou por ser a única solução atendendo a que optar por um caminho diferente era colocar em risco a segurança na época balnear, cenário que não foi sequer admitido, até porque todos os esclarecimentos que se procuraram obter junto da Divisão de Recursos Humanos da CM Silves, da ANAFRE e de outras autarquias, a par de várias formações frequentadas, não foram conclusivos ou não ocorreram em tempo útil. Agradeceu as palavras elogiosas que a membro Sónia Oliveira (CDU) dirigiu ao executivo a que preside a respeito do mapa de Excel que utiliza para a monitorização do exercício das competências transferidas e delegadas, dando nota que o próprio executivo municipal e outras juntas de freguesia do concelho elogiaram o mesmo, sendo que algumas destas freguesias solicitaram a sua cedência, o que ocorreu com a sua própria anuência e colaboração. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram zero horas e dezoito minutos, do dia seguinte, desejando a todos uma boa noite e mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada nos termos da lei. -----

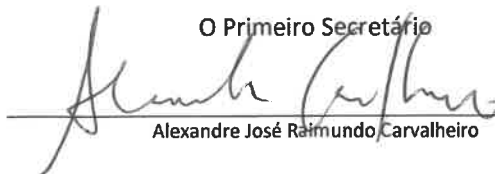


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PERA

O Presidente da Assembleia de Freguesia


Sérgio Manuel de Matos Candeias

O Primeiro Secretário


Alexandre José Raimundo Carvalho